



# AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NO CONTEXTO DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO

Juliana Soares da Silva – Graduada no curso de letras Português da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Paulo Vinícius Ávila Nóbrega – Orientador - Prof. Dr. ,Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Contatos: [juliana@aluno.uepb.edu.com.br](mailto:juliana@aluno.uepb.edu.com.br)  
[pvletras@servidor.uepb.edu.br](mailto:pvletras@servidor.uepb.edu.br)

# OBJETIVOS

- **Objetivos geral:** evidenciar a importância da valorização das múltiplas linguagens no ensino, e assim, considerar os contextos socioculturais para se pensar o letramento e a alfabetização.
- **Objetivos específicos:** a) Discorrer sobre as múltiplas linguagens e os contextos socioculturais do indivíduo. b) Discutir acerca dos processos de alfabetização e letramentos, considerando os postulados propostos pela BNCC. c) Apontar a importância dos multiletramentos para o desenvolvimento do ensino, tendo em vista o desenvolver integral do sujeito.

# JUSTIFICATIVA

- Esta produção justifica-se por meio da necessidade de expor a inter-relação entre os contextos socioculturais, as múltiplas linguagens e o processo de alfabetização e letramento. Assim, considerando a proposta da BNCC, buscamos levantar apontamentos sobre a importância de se pensar no ensino, a partir da perspectiva dos letramentos e dos multiletramentos.

# INTRODUÇÃO

- Discorrer sobre as discussões acerca dos processos de alfabetização e letramento no contexto de sala de aula;
- As reflexões o contexto das múltiplas linguagens e os processos de aquisição de linguagem e o desenvolvimento das habilidades do sujeito;
- O desenvolvimento da linguagem numa perspectiva sociointeracionista.
- Assim, o arcabouço teórico, desse estudo é centrado nos postulados de Zabala (2010), no que se refere aos conceitos referente ao de competência e habilidades; Soares (2009), que apresenta estudos relacionados às conexões entre a escola e a sociedade e os fenômenos da linguagem; Kleiman (2005), tecendo considerações sobre o letramento; Brasil (2018), no que concerne a proposta de ensino nacional, entre outros.

# METODOLOGIA

- Esse estudo é de caráter qualitativo e é organizado, por meio de um breve revisão bibliográfica, assim, deve-se frisar que: “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Logo, desenvolvemos, essa pesquisa a partir do levantamento de dados referentes a: livros da área de ensino, alfabetização, letramentos e multiletramentos; artigos, que versam sobre as múltiplas linguagens e o referencial da base comum curricular do nosso país.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de problematizarmos acerca da não valorização em sala de aula das múltiplas linguagens, considerando que essa tendência pode se estender desde o ensino infantil até o superior, percebe-se que muitas vezes, o contexto do ensino se restringe unicamente a linguagem gramatical normativa. Assim, notamos que geralmente desconsideram-se as bagagem sociocultural do aluno, logo, nesse processo de desenvolvimento da linguagem, o estudante é condicionado a uma forma de linguagem distinta do seu contexto deforma desassociada das práticas sociais.

Desde que vem ao mundo, o bebê interage de diferentes maneiras no ambiente físico e social que o cerca. Entretanto, seu ingresso em uma instituição de caráter educativo o fará experimentar, forçosamente e de forma sistemática, situações de interação distintas das que vive em sua família (Machado, 2004, p.26 *apud* Pattuzzo e Gonçalves, 2019, s/p.)

Ou seja, sendo a escola um ambiente de linguagem distinta da estabelecida no contexto sociointeracional do indivíduo, podemos entender que torna-lo alfabetizado é o primeiro passo para inclui-lo nas práticas letradas sociais, entendendo alfabetização como constituinte ao conceito de letramento, uma vez que:

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Se considerarmos que as instituições sociais usam a língua escrita de forma diferente, em práticas diferentes, diremos que a alfabetização é uma das práticas de letramento que faz parte do conjunto de práticas sociais de uso da escrita da instituição escolar (Kleiman, 2005, p.12)

Assim, levando em consideração que vivemos em uma sociedade majoritariamente letrada, ser alfabetizado é algo imprescindível para estar plenamente inserido nas práticas sociais, mas como já foi posto anteriormente ao pensarmos em alfabetização levantamos também o termo letramento, ou seja, o desenvolvimento das habilidades de mobilizar os conhecimentos, principalmente os da linguagem para atuar de forma autônoma no âmbito social. Nesse viés, salienta-se as práticas letradas estão intrinsecamente ligadas as relações socioculturais, pois:

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Socialmente e culturalmente, a pessoa letrada já não é a mesma que era quando analfabeta ou iletrada, ela passa a ter uma outra condição social e cultural - não se trata propriamente de mudar de nível ou de classe social, cultural, mas de mudar seu lugar social, seu modo de viver na sociedade, sua inserção na cultura - sua relação com os outros, com o contexto, com os bens culturais torna-se diferente. (Soares, 2009, p. 37)

Logo, notamos como a vivência em sociedade demanda dos indivíduos a apropriar da linguagem e das práticas letradas e como isso é fundamental para que a cidadania deste sujeito seja exercida de forma plena. Desse modo, como a linguagem é também um fenômeno sociointeracional, precisa se adequar as mudanças e avanços tecnológicos e sociais, nesse sentido surge a necessidade de se acompanhar a multi-diversidade das produções comunicacionais e textuais contemporâneas, dessa maneira:

E como ficam nisso tudo os letramentos? Tornam-se multiletramentos: são permitidas novas ferramentas - além da escrita manual ( papel, pena, lápis, caneta, giz e lousa) e impressa (tipografia, imprensa) - de áudio, vídeo, tratamento da imagem, edição e diagrama Macau. São necessárias novas práticas: (a) de produção, nessas e em outras, cada vez mais novas, ferramentas; (b) de análise crítica como receptor. (Rojo, 2012, p.21)



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A partir das discussões sobre os conceitos de alfabetização e letramento e como esses são perpassados pelas múltiplas linguagens, podemos perceber que é possível pensar em uma abordagem de ensino que vise por meio dos gêneros textuais e dos multiletramentos, auxiliar no desenvolvimento integral do indivíduo;
- Salientar a importância de se tentar desenvolver aquilo que postula a base nacional comum curricular, mesmo em face das divergências e especificidades presentes no contexto de cada sala de aula;
- Mediante a heterogeneidade que existe na sala de aula buscar o desenvolvimento de uma abordagem de ensino sociointeracional pautada no desenvolvimento integral do aluno.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação: Brasília, 2018.

GIL, Antônio Carlos, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo:Atlas, 2002  
Bibliografia. ISBN 85-224-3169-81. Pesquisa 2. Pesquisa-Metodologia I. Título

KLEIMAN, Ângela B. **Preciso “ensinar” letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?** Cefiel/ IEL/ Unicamp, 2005.

PATTUZZO, Yngrid Galimberti. GONÇALVES, Éllida dos Santos. **As múltiplas linguagens na Educação Infantil**.  
Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 08, Vol. 01, pp. 53-71. Agosto de 2019.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Multitalentos na escola** / Roxane Rojo, Eduardo Moura [orgs.], - São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros** / Magda Soares. - 3. ed. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

ZABALA, Antoni. **Como aprender e ensinar competências** [recurso eletrônico] / Antoni Zabala, Laia Arnau ; tradução: Carlos Henrique Lucas Lima ; revisão técnica: Maria da Graça Souza Horn. – Porto Alegre : Penso, 2014. E-PUB Editado como livro impresso em 2010.